

A Ética nas Relações Sociais

GRADUAÇÃO



Objetivos de Aprendizagem

- 
- Compreender a importância das relações sociais no estudo sobre a Ética.

- Sujeito de relações;
- Ser em contínua construção;
- Ser humano significa, de fato, tornar-se humano, conquistar-se;
- A subjetividade humana é o resultado de milhões de relações;
- Somos absolutamente singulares, únicos, irrepetíveis, pessoais (pessoa = relação).


- Esse sujeito humano, singular e responsável, é também um sujeito ético, individual e social;
- Somos sujeitos pessoais, únicos, irrepetíveis e responsáveis por nossos atos;
- A ética, portanto, é individual e social ao mesmo tempo.
- Ninguém é ético para si; somos éticos em relação aos outros e em relação à distribuição e posse dos bens materiais.

- É o próprio Aristóteles que nos diz que a justiça é a virtude central da ética, pois ela comanda os atos de todas as virtudes.
- É esse tripé — ser humano, ética, justiça — que está em jogo quando queremos discutir ética e relações sociais: o ser humano como relação e sujeito da ética, a ética como ética das relações e relações sociais que sejam justas (justiça).

- O ser humano é o resultado de milhões de relações;
- Quando falamos de ética, falamos de ética de relações;
- Pois é somente às relações (conosco, com os outros seres humanos, com a natureza) que se pode aplicar o adjetivo ético; um ser humano é ético por que as relações que ele estabelece são éticas;
- Alguém é ético ou antiético se age bem ou mal em relação a algo ou a alguém.

- A justiça é uma relação. Ninguém é justo sozinho.
- Somos justos quando estabelecemos e quando passam a existir relações justas, igualitárias, entre dois seres.
- A ideia de que existe alguém que pode ser justo sozinho é uma fantasia do individualismo, fundamentada na ideologização liberal de um ser humano separado de todo o resto, absoluto (que para Aristóteles é um animal ou um deus).

- A existência de milhões de empobrecidos é a negação radical da ordem democrática.
- A situação em que vivem os pobres é critério para medir a bondade, a justiça, a moralidade, enfim, a efetivação da ordem democrática.
- Os pobres são juízes da vida democrática de uma nação.

- 
- Ética e Relações Sociais
 - Exigências Éticas da Ordem Democrática
 - Ética e Justiça

COMPARATO, Fabio Konder. **A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos**. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

JUBILUT, Lilian Lyra; BAHIA, Alexandre Gustavo Melo Branco; MAGALHÃES, José Luiz Quadros. **Direito à Diferença**: Aspectos de proteção específica às minorias e aos grupos vulneráveis, volume 2. São Paulo: Saraiva, 2013.

METCALF, Peter. **Cultura e Sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2015.

QUINTANA, Fernando. **Ética e Política**: Da Antiguidade Clássica à Contemporaneidade. São Paulo: Atlas, 2014.

Conteudista: Fábio Fetz de Almeida

Designer Instrucional: Elisabete Santos

Analista Pedagógica: Carol Santos